

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

Ref. Projeto 9453 - Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras - Etapa III

Título de Projeto:

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

Período (mm/aa – mm/aa):

abril/2011 – junho/2011 - 2º trimestre – Ano III do Projeto

Convenente:

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMI)

Execução Física (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS

(oficinas no Museu do Índio e/ou junto às comunidades indígenas, em períodos variáveis para cada povo, de comum acordo entre seus representantes e as equipes dos subprojetos)



Pesquisador indígena Karajá

- Treinamento em técnicas de preservação e processamento de acervos documentais

- Oficina de Gestão dos Acervos Digitais PRODOCLIN – realizada de 13 a 17 de junho nas instalações do Museu do Índio, com a participação dos coordenadores de todos os projetos de documentação linguística e de 25 pesquisadores indígenas de 11 etnias contempladas no Projeto A Oficina teve como objetivos (i) discutir a atual situação dos 13 projetos PRODOCLIN; (ii) apresentar a 2ª fase do projeto, as novas demandas de produtos; (iii) apresentar a estrutura e o funcionamento do servidor LAT, treinamento para o acesso à base de dados de cada projeto; inserção dos arquivos com seus metadados; (iv) apresentação dos mini-sites, navegabilidade e acessibilidade; atualização e inserção de conteúdos; (v) discutir sobre normas de acesso e código de conduta (ética, direitos e deveres).

- Oficinas de capacitação na metodologia de documentação linguística para pesquisadores-bolsistas indígenas

- Terceira oficina de transcrição ortográfica e tradução de narrativas tradicionais da língua Paresi-Haliti gravadas durante viagem de campo. Para a transcrição, o pesquisador indígena está utilizando o programa ELAN, *software* desenvolvido pelo MPI da Alemanha para a anotação de dados linguísticos. Até o momento já foram transcritas as narrativas *Ihiyeroware Tahi* e *Kalaitewe Tahi*; ainda aguardam para serem transcritas e traduzidas as narrativas *Zozotatanero Tahi*, *Kaimare Tahi* e *Zalore Tahi*. Como parte das atividades da Oficina, o pesquisador indígena também fará a gravação, utilizando um gravador digital *solid state*, de 1000 itens lexicais que comporão a base de dados do projeto. Nas duas Oficinas anteriores, ocorridas em maio de 2010 e janeiro de 2011, o pesquisador indígena transcreveu e traduziu cerca de 7 horas de narrativas, cantos e outros gêneros de áudio e vídeo, além de ter registrado 500 itens lexicais. A Oficina foi realizada no Museu do Índio, em junho.
- Oficina com dois bolsistas indígenas Yawanawa, no Museu do Índio, em trabalho de transcrição das gravações feitas na Terra Indígena Rio Gregório (AC). O material servirá para a produção de um livro que vai incluir histórias educativas sobre os ensinamentos Yawanawá, publicação a ser distribuída em escolas indígenas da etnia.
- Treinamento de pesquisador indígena Karajá, realizado no Museu do Índio, voltado para procedimentos de edição de vídeo, incluindo conceitos e operações básicas com base no programa Final Cut. As atividades abrangeram também a tradução de alguns textos das exposições, algumas falas da língua Iny para o português e legendas dos filmes. Atividade iniciada em março, estendendo-se ao longo do mês de abril.

- Preparação e gravação de entrevistas com anciões do povo Kisêdjê sobre a festa Ngrwa Reni, na Terra Indígena Wawi. As atividades, realizadas em abril e maio, incluíram ainda transcrição e tradução de histórias coletadas na viagem de campo, trabalho realizado com o software Transcriber. Narrativas: *Khupe Kwire* e *Kupe Kro txi*.

- Oficinas de capacitação e treinamento de pesquisadores-bolsistas indígenas em técnicas audiovisuais (filmagem, fotografia) para registro de aspectos culturais

- Oficinas de trabalho no Museu do Índio, em maio, com a participação de cinco índios Xavante, bolsistas e colaboradores indígenas do projeto, As oficinas foram voltadas para transcrição e tradução, tendo sido produzidos 8 textos bilíngües (Xavante/português) para inclusão no segundo Boletim Informativo do Projeto *Danhiptetézé*.
- Durante o período de estadia dos representantes Xavante ao Museu do Índio, foram também realizadas oficinas de identificação dos registros audiovisuais previamente produzidos pelo projeto, incluindo a elaboração de modelos para a identificação de fitas de vídeo em campo pelos pesquisadores indígenas para facilitar sua autonomia na realização das atividades de documentação e registro audiovisual na Terra Indígena, como oficinas e excursões de resgate cultural.
- Oficinas de registros cinegráficos, fotográficos, grafismos e outros documentos visuais, desenvolvidas durante o mês de maio junto aos povos Wayana e Aparai, em viagem de campo abrangendo as aldeias Bona, Murei, Arawaka, Tapauku, Xitare Tary (Terra Indígena Parque do Tumucumaque); Kurupohpano, Xuixuimene e Jolokomë (Terra Indígena Rio Paru D'Este (PA). Filmagem da confecção de um cesto trançado *pilasi*, cujo vídeo será destinado às comunidades Wayana, todo falado em língua wayana, com legendas em português.
- Oficina de edição e filmagem, em junho, com um grupo de sete participantes Guarany Mbya, que editou o material produzido durante o desenvolvimento do projeto Oficina de Capacitação de Pesquisadores Indígenas para Registro da Cultura Material e Imaterial, entre agosto de 2009 e dezembro de 2010, na Aldeia Sapukai, Terra Indígena de Bracuí, em Angra dos Reis (RJ).



Oficina de edição de vídeos – Guarani Mbya

- Planejamento de oficina no Museu do Índio, programada para julho, com a participação de seis pesquisadores indígenas do subprojeto Ticuna, voltada para edição de filmes feitos durante trabalho de campo desenvolvido entre novembro de 2010 e fevereiro de 2011 na aldeia Campo Alegre, município de São Paulo de Olivença, Alto Solimões (AM).

DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS

- Seleção e tratamento de novos acervos

- Inventário de acervos doados por pesquisadores individuais contendo documentos sonoros, fílmicos e imagéticos referentes às etnias Tapirapé e Karajá, num total de 138 itens, colhidos entre as décadas de 1960 e 1990, em suporte de fitas cassete, VHS, rolos e CDs. O material fílmico já foi digitalizado.
- Levantamento de acervos relacionados aos povos indígenas localizados no Pará e Amapá.
- Incorporação de coleção doada contendo documentos sonoros referentes à etnia Pataxó, num total de 41 fitas cassete e um CD de gravações de áudio.
- Atribuição de notação e identificação de coleção doada referente à etnia Nambiquara e de etiquetas para duas coleções referentes aos acervos Paresi e Karajá.

- Processamento técnico dos acervos selecionados

- 5.817 documentos textuais e cartográficos organizados e identificados com códigos atribuídos de acordo com o sistema de notação pré-definido, referentes a acervos dos povos indígenas da região Centro-Oeste, sobretudo Mato Grosso do Sul, entre os quais Guarani Kaiowá, Terena, Kadiwéu, Kinikinau, etc.
- 779 objetos etnográficos descritos e os respectivos registros revistos e processados na base de dados, referentes aos acervos: Karajá, Kadiwéu, Yanomami, Kaxinawá, Pataxó, Paresi, Baniwa, Guarani Kaiowá, Kayapó, Ticuna, Wajãpi, Txikão/Ikpeng, entre outros.
- 850 documentos iconográficos e audiovisuais identificados, descritos e indexados, e as respectivas imagens atreladas às planilhas na base de dados, referentes aos acervos das etnias: Mehináku, Aweti, Bakairi, Waurá, Kaingang, Trumai, Suyá, Kamayurá, Karajá, Guarani, Bororo, Urubu, Tembé, Timbira, Xokleng, Tenetehara, Pakidái.

- Identificação das línguas indígenas e seu conteúdo nos acervos doados: acervos Tapirapé, Pataxó, Karajá, Paresi, Nambiquara.

- Levantamento e seleção de material - etnográfico, fotográfico, sonoro, textual e/ou bibliográfico - a ser apresentado aos grupos de representantes das comunidades indígenas por ocasião de visita ao Museu do Índio para contato com os acervos de seus povos: acervo Ticuna.

- Consulta e qualificação dos acervos no Museu do Índio por representantes indígenas, com registro audiovisual de seus comentários e impressões sobre a coleção dos respectivos povos: pesquisadores indígenas e representantes da etnia Karajá, especialmente artesãs ceramistas, interessadas em conhecer e fornecer informações especializadas sobre peças antigas preservadas no acervo, que registram a arte tradicional desse povo, sobretudo na confecção das *hitxoko*, bonecas de cerâmica, entre outros artefatos.

- Organização dos registros audiovisuais feitos durante a visita ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas: registros audiovisuais referentes aos Karajá.

Registro e reprodução de materiais

- Captura digital de acervos etnográficos

- 360 peças etnográficas capturadas digitalmente, fotografadas em até quatro posições cada, com a geração de 1.414 arquivos digitais, referentes aos acervos: Kayapó, Marubo, Paresi, Tiriyo, Ticuna, Wayana, Parintinin, entre outros.

- Digitalização de materiais audiovisuais

- 62 fitas mdv capturadas digitalmente referentes a filmagens realizadas durante trabalhos de documentação linguística e cultural e oficinas de capacitação de pesquisadores das etnias Guarani, Xavante, Rikbaktsa e Ticuna.



Documentação Ticuna

- 76 filmes VHS digitalizados, referentes aos acervos Krahô, Yanomami, Kamaiurá, índios do Xingu, Guarani, Kayapó, Mehináku.

Produção e disponibilização de mídia digital

Produção de DVD's contendo os acervos digitalizados, a serem

disponibilizados e entregues aos índios

- 124 DVDs produzidos, incluindo a confecção de cópias com *time code* para decupagem pelos pesquisadores e bolsistas indígenas, além de backup e máster, referentes às etnias Xavante, Rikbaktsa, Guarani Mbya, Ticuna. Materiais a serem incorporados aos dossiês em preparo para entrega às respectivas comunidades.



Documentação Rikbaktsa

Bancos de dados/coleções

- Manutenção e customização periódica do banco de dados
 - Atividades em andamento.
- Entrada de dados/incorporação ao servidor do Museu dos registros dos acervos culturais processados
 - Processamento, revisão e/ou incorporação à base de dados de 779 registros de objetos do acervo etnográfico da cultura material indígena das etnias: Karajá, Marubo, Suruí, Mehináku, Wai Wai, Kadiwéu, Yanomami, Kaxinawá, Pataxó, Paresi, Baniwa, Guarani Kaiowá, Kayapó, Ticuna, Wajãpi, Txikão/Ikpeng, Waurá, Kamayurá, etc.
 - Processamento, retificação e/ou incorporação à base de dados de 1.306 documentos audiovisuais, referentes aos acervos das etnias: Kisedjê/Suyá, Karajá, Mehináku, Aweti, Bakairi, Waurá, Kaingang, Trumai, Kamayurá, Guarani, Bororo, Urubu, Tembê, Timbira, Xokleng, Tenetehara, Pakidái.
 - Inserção de 56 filmes digitalizados do acervo (40 horas) no storage do Museu do Índio.

Sites

- Concepção de novos web sites (*minisites*) de línguas e culturas indígenas e manutenção daqueles criados no ano anterior
 - Inserção de conteúdos no site do projeto e *minisites*
- Em andamento as atividades relacionadas à manutenção e inserção periódica de conteúdos no site do Projeto (Progdoc) e minisites dos segmentos de línguas e culturas indígenas, a saber:

- Prodoclin: Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kaiabi, Kisedje,

Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shāwādawa, Yawanawa

- Prodocult: Guarani-Mbya, Kayapó, Xavante, Asurini, Paresi, Wayana-Aparai, Kaxuyana, Tiriyo, Rikbaktsa, Nambiquara

DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA

- Gravação e coleta de dados definidos pelas comunidades durante trabalhos de campo

- Línguas Yawanawa, Paresi, Kisedje.

- Análise e processamento dos dados lexicais e materiais coletados:

- Continuação das atividades com relação às línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Rikbaktsa, Maxakali, Karajá

- Organização e incorporação gradual de dados primários e secundários e metadados ao acervo digital do Museu do Índio, à medida que concluído seu processamento

- Continuação da atividade com relação ao conjunto de línguas: Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

- Compilação de um léxico básico relativo às línguas documentadas para a construção de uma base de dados lexicais

- Continuação da atividade com relação às línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Maxakali, Rikbaktsa

- Anotação básica - transcrição ortográfica ou fonética, tradução para o português, notas antropológicas ou gramaticais - das sessões contendo os eventos de fala das línguas documentadas, nos formatos dos programas ELAN, Toolbox ou Transcriber

- Continuação da atividade com relação às línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Karajá, Maxakali, Rikbaktsa

DOCUMENTAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS

(atividades com a participação de bolsistas indígenas, desenvolvidas em diversas etapas ao longo do ano, nas aldeias e/ou no Museu do Índio, em períodos variáveis, estabelecidos de comum acordo com cada comunidade e suas lideranças)

- Organização do material filmado durante as visitas ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas

- Atividade realizada por pesquisadores indígenas da equipe Xavante, para sistematização e identificação dos registros audiovisuais produzidos desde o início do projeto.

- Organização de material filmado referente à visita ao Museu de

pesquisadores, artesãos e outros representantes Karajá, para contato com o acervo e realização de atividades culturais diversas (oficinas, exposições, apresentações de rituais e danças, etc.).

- Levantamentos, pesquisas e documentação local nas aldeias, de atividades, práticas e aspectos culturais, incluindo registro audiovisual

- Trabalhos realizados junto aos Wayana e Aparai, nas Terras Indígenas Parque do Tumucumaque e Rio Paru D'Este, principalmente, aldeias Xuixuimene e Jolokomë (PA), em maio. Foram registradas sete horas de material fílmico e cerca de 1.500 fotos, além do recolhimento de oito cadernos com cerca de 420 páginas de textos produzidos pelos pesquisadores indígenas, contendo informações resultantes de pesquisa sobre temas relacionados a aspectos fundamentais da alimentação tradicional, conforme tarefas atribuídas pela coordenação do projeto durante a viagem de campo anterior.



Viagem de campo – Projeto Wayana-Aparai, Aldeia Xuixuimene (PA)
maio 2011, época de cheia

- Realização de atividades diversas voltadas para a valorização e resgate de saberes e práticas culturais tradicionais, sobre temas definidos em conjunto com a comunidade

- As atividades focalizaram principalmente aspectos relativos a saberes e fazeres associados à alimentação, tema central do projeto desenvolvido junto aos Wayana e Aparai.

- Tradução e transcrição de gravações dos materiais coletados

- Atividades de tradução e transcrição realizadas com pesquisadores Xavante, durante as quais foram produzidos oito textos bilíngües (Xavante/português) para inclusão no segundo boletim informativo do Projeto *Danhiptetezé*, em fase de elaboração.

- Organização do material audiovisual obtido durante as atividades de registro cultural (filmes/vídeos, fotografias, gravações sonoras)

- Organização e entrega de duas fitas de vídeo mini-dv, a serem digitalizadas, e 259 fotos digitais, produtos de oficinas de resgate cultural sobre a colheita de milho verde e de abóbora realizadas em fevereiro na aldeia Pimentel Barbosa, T.I. Pimentel Barbosa-MT.
- Organização e entrega de 13 fitas de vídeo mini-dv, a serem digitalizadas, e 3.108 fotos digitais relativas à documentação

audiovisual de cerimônias associadas à furação ritual de orelha dos adolescentes Xavante, registros feitos pelos pesquisadores indígenas, no período de março a abril na aldeia Pimentel Barbosa (MT).

DIVULGAÇÃO

Publicações

Produção de materiais informativos, de divulgação e para uso por parte das comunidades

Boletim Informativo

Preparo e publicação periódica de notícias e materiais sobre os trabalhos em andamento no Projeto; editoração eletrônica, impressão e distribuição

- Em preparo o segundo número do *Informativo do Projeto Danhiptetezé*: iniciativa de cultura alimentar Xavante, Ano 1, Nº 2.
- Edição, publicação e distribuição de mais dois números do *Boletim Informativo* do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 2 – ns. 22 e 23, contendo textos de divulgação, informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas.

Material bibliográfico sobre os povos indígenas

Preparo de publicações documentando aspectos culturais, incluindo traduções de obras em língua estrangeira de interesse para os povos indígenas

- Continuação da transcrição e tradução de texto em alemão (manuscrito de viagem) referente aos Wayana e Aparai visando publicação.
- Continuação da revisão técnica da tradução do artigo “Where the earth touches the sky: The Xavante Indians’ struggle for land in Brazil, 1951–1979”, a ser publicado como parte da coletânea “Antropologia Xavante: uma Retrospectiva”, a ser publicada pelo Museu do Índio.
- Continuidade das traduções para o livro etnográfico “Idade e Identidade Social entre os Xavante”, a ser publicado pelo Museu do Índio. A tradução do primeiro capítulo foi completada pelo tradutor e revista pelo autor.

Materiais de conteúdo paradidático e de divulgação

Elaboração de textos, produção de materiais visuais/ilustrações, folhetaria; produção editorial

Editoração final dos livros

- *Pesquisas indígenas na Universidade*
- *Sociedade e Improviso*
- *Narrativas Kamaiurá* - encaminhado à gráfica

Início da montagem do catálogo de exposição Guarani Mbya

Exposições e mostras

Organização e montagem de exposições e/ou mostras etnográficas, no Museu do Índio e itinerantes

No Museu do Índio

- Exposição etnográfica “Hetohokã: O Ritual da Casa Grande”, dedicada à cultura do povo Iny Mahãdu, também conhecido como Karajá, do Tocantins - Espaço Museu das Aldeias, no Museu do Índio.



Iny-Karajá

Mostras e instalações integradas abrangendo:

- Exposição de venda e mostra fotográfica “O prazer de fazer, arte Karajá”, retratando a produção artística e artesanal do Iny-Karajá - Espaço Artíndia.
- Mostra fotográfica “*Ijasó*: os aruanã”, no Espaço Muro do Museu, reunindo imagens das danças dos sobrenaturais *Ijasòs* com as meninas-moças *idjadokomã*.
- Instalação “A Casa Grande”, no Jardim do Museu, uma réplica da casa Hetohokã, onde acontecem rituais de iniciação dos rapazes Karajá.
- Instalação de quiosques multimídias com interatividades audiovisuais.
- Continuidade da exposição etnográfica de longa duração “A presença do invisível: vida cotidiana e ritual entre os Povos indígenas do Oiapoque”, no prédio principal do Museu do Índio; manutenção de 379 peças expostas.

Mostras externas/Itinerantes

- Exposição “Tecendo a Arte, Tecendo a Vida – Mulheres Tiriyo e Kaxuyana”: Museu Kuahi dos Povos do Oiapoque, no Amapá. parceria com Instituto de Pesquisa e Formação Indígena–IEPÉ. A exposição reúne painéis fotográficos e peças etnográficas resultantes de um programa de valorização cultural em curso entre mulheres Tiriyo e Kaxuyana de 12 a 80 anos, de mais de vinte aldeias. O Museu Kuhai dos Povos Indígenas do Oiapoque foi criado por lideranças indígenas

em 1998, com o objetivo de ser um centro de referência. Ali, estão reunidos artefatos, saberes e conhecimentos sobre a cultura desses povos. A exposição está aberta ao público desde 5 de maio.

- Mostra “Kadiwéu • Ofayé • Urubu-Ka’apor – Os Índios de Darcy Ribeiro”, reunindo 42 trabalhos fotográficos realizados no período entre 1942 e 1949. Darcy Ribeiro assina 5 fotos dos Ofayé(MS) datadas de 1948 –os únicos registros fotográficos existentes da etnia. A exposição é uma realização do Museu do Índio em parceria com o Grupo CEEE, Museu Antropológico do Rio Grande do Sul e Governo do Estado do RS. A mostra apresenta também trabalhos de Harald Schultz e Heinz Foerthmann, dois dos mais importantes fotógrafos documentaristas da primeira metade do século XX, a serviço do SPI – inaugurada em abril, no Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, em Porto Alegre (RS).
- Exposição etnográfica “Cantobrilho *Tikmũ’ün* ...no limite do país fértil” e mostras integradas: mostra fotográfica “Imagemcorpoverdade Tikmũ’ün”, instalação “Cantos e Encantos Tikmũ’ün” e mostra de venda “*Tuthitui – Arte Tikmũ’ün*” – Museu do Índio, Universidade Federal de Uberlândia (MG) – inaugurada em abril.
- Continuação, no trimestre, da exposição “Ritual da Imagem Arte Asurini do Xingu”, montada no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG) – continuidade da mostra inaugurada em novembro de 2010. No mês de abril, paralelamente à exposição, quatro índios Asurini, cuja aldeia se localiza a poucas horas de Altamira, no Pará, participaram das comemorações do Dia do Índio no Museu da Inconfidência, ministrando oficinas de pintura corporal, fazendo uso de extrato de urucum e jenipapo e bate-papo cultural durante a projeção de vídeos sobre a cultura Asurini.

Filmes

Produção/edição de filmes e vídeos

- Sete breves filmes de cerca de 4 minutos cada, produzidos a partir de material colhido durante trabalho de campo em março, incluindo imagens das filmagens da festa do *Hetohoky*. Os filmes, editados durante o treinamento em edição de vídeo feito com pesquisador indígena Karajá, se destinaram a acompanhar as exposições etnográficas dedicadas ao povo Karajá-Iny, inauguradas em abril. Vídeos editados e produzidos: *Hetohokã*, A Casa Grande; A construção do *Hetohokã*; *Ijasò*, a festa do Aruanã; *Jyrè*, os meninos em iniciação; *Ritxoko*, retratos cerâmicos da vida Iny; O Prazer de Fazer; *Kabroro Ijyky* – As mulheres que namoraram o jacaré.
- Sete breves filmes produzidos na oficina de edição de vídeo realizada em junho com 6 Guarani Mbya (RJ) – material para apresentação na Feira Literária de Paraty–FLIP, em julho.
- Geração de 6 coleções audiovisuais a partir de materiais editados

referentes às etnias Karajá, Paresi, Ikpeng , num total de 110 pequenos filmes/sessões, gravados em 48 DVDs para reprodução.



Documentação Xavante

- Produção de 10 vinhetas para minisites dos projetos Ninam, Paresi-Haliti, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa, Ticuna, Kayapó, Kaxinawá, Wayana e Aparai.



Vinheta para minisite

DOSSIÊS DOS ACERVOS PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS

Preparo de dossiês dos acervos e materiais já processados para entrega às comunidades

- Organização dos DVDs (incluindo identidade visual, layout de capas, identificação de conteúdo, etc.) contendo os registros linguísticos (tais como eventos de fala, dados lexicais, etc.) assim como registros audiovisuais (filmes, fotos e gravações sonoras) referentes às etnias falantes das línguas Apiaká, Desano, Ikpeng, Kisedje, Kawaiwete, Kanoé, Karajá, Ninam, Paresi, Shawadawa, Yawanawa.
- Continuação do preparo de dossiês com acervos e materiais referentes aos projetos de documentação de línguas e aspectos culturais.

Outras informações relevantes sobre a execução física:

Destaque no trimestre para a Oficina de Gestão dos Acervos Digitais do segmento do projeto voltado para a documentação linguística, o PRODOCLIN. O evento teve a participação dos coordenadores e equipes do conjunto de 13 projetos de documentação linguística em andamento, e de 25 pesquisadores

indígenas de 11 das etnias cujas línguas estão sendo documentadas.

Outro evento importante a ressaltar foi a exposição dedicada à cultura do povo Iny-Karajá, de Tocantins, abrangendo diversas mostras e instalações complementares espalhadas pelos vários espaços expositivos do Museu do Índio, incluindo a Casa Grande, uma réplica de sua *Hetohokã*, construída pelos Karajá que se deslocaram ao Rio de Janeiro para colaborar na montagem da exposição, para apresentar suas músicas e rituais, assim como oficinas de cerâmica em atividade interativa com o público, ministradas pelas mulheres, artesãs da arte tradicional de confecção das bonecas *hitxoko*,

Local e data

Assinatura do representante Legal da Convenente

Parecer da Agência (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela convenente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

Local e data

Carimbo e assinatura da Administração da Agência